

Os conhecimentos transcendentos

Recordo-me de que, antes de tomar contato com a Ciência Logosofica, não me sentia feliz nem seguro internamente com os conhecimentos comuns adquiridos nem com os elementos proporcionados pelas crenças de um modo geral. Eles não saciaram a minha sede do verdadeiro saber, porque, por si só, não atendem as nossas necessidades internas e a finalidade da vida. Além disso, existe uma grande diferença entre aqueles e os superiores ou transcendentos. Os primeiros atendem às necessidades físicas, externas, dos quais, naturalmente, não podemos desprezar por causa da subsistência da própria vida. Os transcendentos são imprescindíveis para a evolução espiritual. O autor da Logosofia - Carlos Bernardo González Pecotche - tendo em vista essa necessidade, instituiu pela primeira vez na história dos seres humanos o processo de evolução consciente, que tem como ponto de partida o conhecimento de si mesmo. Com esses conhecimentos podemos ampliar a nossa vida, superar-nos internamente, conhecer a Criação, as Leis Universais, o nosso espírito e o Criador. Nas Fundações Logosoficas criadas por esse mesmo autor, reina uma grande forma denominada afeto, e entre os estudantes uma atitude superior de respeito, de tolerância e de liberdade. É um ambiente propício para o estudo e a prática dos ensinamentos logosoficos e da realização do processo de evolução consciente. Naturalmente que essas realizações exigem de nós uma grande dedicação e uma consagração permanente contra a nossa natureza inferior, mas quando vislumbramos as perspectivas promissoras de transpor o cerco que limita os horizontes da nossa vida, sentimos uma satisfação íntima e uma grande alegria interna. Então, nos predispomos a dar continuidade a essa evolução, que é determinada pelas Leis Universais, nas quais está plasmada a suprema vontade do Criador. Podemos comprovar que dos conhecimentos transcendentos emana uma energia edificante, capaz de despertar a nossa consciência e as potencialidades adormecidas da mente, com as quais podemos edificar uma nova vida, bem superior à comum e encaminhá-la ao cumprimento da sua finalidade, estabelecida pelas Leis Supremas. Sinval Lacerda Para mais informações sobre a Logosofia e a Fundação Logosofica: www.logosofia.org.br

Sobre o Autor

Professor aposentado, Filosofia, curso técnico do SENAI, de Cultura Geral, incluindo literatura brasileira e portuguesa, com publicação de artigos em vários sites.

Source: <http://www.artigopt.com>